

Eixo Temático: Processos de Ensino-Aprendizagem em Biologia

ET-06-007

AVALIAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO PÚBLICO DE POMBAL, PARAÍBA

Edevaldo da Silva¹, Alba Luciana Ramos Nascimento², Habyhabanne Maia de Oliveira³

¹Professor Adjunto da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/CSTR - Patos-PB, E-mail: edevaldos@yahoo.com.br; ²Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/CSTR - Patos-PB, E-mail: alba.cienciasbiologicas@gmail.com; ³Engenheiro Florestal, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/CSTR - Patos-PB, E-mail: haby_habanne@hotmail.com.

RESUMO

Esse trabalho objetiva avaliar a importância do uso dos instrumentos didáticos no ensino de Biologia em escolas públicas do ensino médio da Cidade de Pombal, Paraíba. O universo amostral foi de 90 alunos de duas escolas públicas localizadas no Município de Pombal, Paraíba. A coleta das informações foi realizada por meio da aplicação de um questionário com 12 perguntas, sobre os recursos didáticos no ensino de Biologia. O questionário aplicado foi estruturado no formato da Escala de Likert com cinco níveis de respostas. Os resultados evidenciaram que os alunos têm seu interesse maior nas aulas de Biologia quando o professor utiliza os recursos de Data show, músicas, filmes e aulas práticas. Enquanto que os recursos de seminários e textos didáticos são menos preferidos. Além disso, o uso dos recursos didáticos é um método que os professores podem utilizar para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, visto que contribui e enriquece o desenvolvimento cognitivo do aluno.

Palavras-chave: Recursos didáticos; Ensino de Biologia; Ensino médio.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, apesar dos avanços tecnológicos e científicos promovidos pela sociedade, observa-se que o ensino de Biologia ainda se restringe às aulas expositivas, com mínima participação dos alunos no processo de aprendizagem. Em consequência, o processo de desenvolvimento cognitivo, uma das principais metas da educação, fica comprometida, pois não há relação do que se está aprendendo com a realidade. Assim, o ensino ocorre desvinculado do cotidiano do aluno, contribuindo para uma educação científica pouco eficiente (KRASILCHIK, 2008).

A construção do conhecimento que, na escola, se dá mediante o processo ensino-aprendizagem pode ser realizada de uma forma diferente da tradicional. Os instrumentos didáticos diferentes dos usados pela maioria dos professores (quadro e giz) deixam os alunos mais interessados em aprender, pois ao utilizar um jogo, um filme ou uma dinâmica, os alunos expressam suas opiniões, entrando em contato com os conhecimentos de todos na turma (TRIVELATO, 2006).

As disciplinas perdem o sentido quando estudadas apenas a teoria, por se tratarem de disciplinas que abordam assuntos concretos como a Biologia. Grande parte do saber científico construído na escola acaba sendo esquecido, prevalecendo ideias sem relevância, identificadas inclusive entre estudantes universitários (MORTIMER, 1996).

Para mudar esta situação negativa do ensino de Biologia, é preciso que haja uma mudança de atitude do professor em relação às metodologias de ensino por ele utilizadas. “O professor pode adotar procedimentos bastante simples, mas que exijam a participação efetiva do aluno” (BRASIL, 2006).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso dos instrumentos didáticos no ensino de biologia em escolas públicas do ensino médio da cidade de Pombal, Paraíba, com a intenção de

contribuir na discussão sobre propostas concretas de intervenção na realidade existente com relação ao ensino e aprendizagem dos alunos.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada com os alunos de biologia ($n = 90$) de duas escolas públicas do ensino médio da cidade de Pombal – Paraíba. A coleta das informações foi realizada por meio da aplicação de um questionário com 12 perguntas, sobre os recursos didáticos no ensino de biologia. O questionário aplicado foi estruturado no formato da Escala de Likert com 5 níveis de respostas, onde espera-se que os entrevistados identifiquem seu nível de atitude em uma escala de concordância ou discordância diante da questão perguntada.

Todos os alunos participantes foram informados sobre a importância de sua participação, por meio de anuência do termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE. Após, o consentimento de os participantes da pesquisa, a investigação de campo efetivamente começou com o desenvolvimento das atividades inerentes à pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas das perguntas estão descritas (em percentual) na Tabela 1. De acordo com as respostas, destacam-se algumas por revelarem atitudes positivas e, em outras, por prevalecer respostas que denotaram atitudes negativas por parte dos alunos de biologia das escolas pesquisadas.

Tabela 1. Frequência percentual das respostas dos alunos quanto seu interesse pela aula de Biologia segundo diversos recursos utilizados pelo professor ($n = 90$).

Pergunta	Muito	Razoável	Indiferente	Quase	Nenhum
Data show	63,33	33,33	1,67	1,67	0,00
Música	60,83	23,33	7,50	3,33	5,00
Filmes	76,67	15,00	5,00	3,33	0,00
Jogos didáticos	42,50	26,67	14,17	5,00	11,67
Dinâmica de grupo	57,50	25,83	8,33	5,00	3,33
Seminário	27,50	37,50	15,83	7,50	11,67
Aulas práticas	60,83	28,33	6,67	2,50	1,67
Aulas de campo	75,00	15,83	5,00	1,67	2,50
Textos didáticos	14,17	40,83	25,00	15,83	4,17
Teatro/Dramatização	35,83	26,67	16,67	8,33	12,50
Livro didático	24,17	42,50	15,00	10,83	7,50
Aulas externas	75,83	16,67	3,33	2,50	1,67

Dentre as perguntas, foi questionado qual os recursos didáticos utilizado pelo professor são mais atraentes para eles. Dentre eles, destacou-se o data show, onde boa parte dos alunos entrevistados (63,33%) responderam ter muito interesse, o que revela uma atitude positiva com relação à utilização desse recurso durante as aulas de Biologia. Além desse recurso, há boa aceitação para o uso de filmes (76,67% de alunos que tem interesse). Outra questão tratou de verificar a opinião dos alunos acerca do interesse pelas aulas de campo. As respostas apresentaram que cerca de (75,00%) a grande maioria dos alunos tem muito interesse, revelando uma atitude positiva a respeito desse tipo de aula.

Quando perguntado sobre o interesse pelas aulas práticas a maioria dos alunos (60,83%) demonstraram muito interesse por esse tipo de aula. O significado de aulas práticas nada mais é do que, aplicação de recursos didáticos, podendo ser realizadas em ambientes naturais como

uma trilha interpretativa, em laboratórios de Biologia, com a aplicação de jogos didáticos, entre outros.

Outro ponto analisado foi em relação ao interesse dos alunos a respeito do livro didático. Verificou-se que (42,50%) dos alunos responderam que tem algum interesse pelo livro didático quando o professor utiliza nas aulas de Biologia, evidenciando uma atitude negativa quanto a esse recurso usado nas aulas.

CONCLUSÕES

Os alunos tem seu interesse maior nas aulas de Biologia quando o professor utiliza os recursos de Data show, músicas, filmes e aulas práticas. Enquanto que os recursos de seminários e textos didáticos são menos preferidos.

O uso dos recursos didáticos é um método que os professores podem utilizar para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, visto que contribui e enriquece o desenvolvimento cognitivo do aluno.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientação curricular para o ensino médio**. Brasília: MEC, 2006. p. 15-51.
- KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2008.
- MORTIMER, E. F. Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciências: para onde vamos? **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 1, n. 1, p. 20-39, 1996.
- TRIVELATO, S. L. F.; OLIVEIRA, O. B. Práticas docente: o que pensam os professores de ciências biológicas em formação. Artigo apresentado no XIII ENDIPE, Rio de Janeiro, 2006.